

23 de janeiro

O Caminho Certo

"Raconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas."
Provérbios 3.6

Elizabeth sentou-se solitária na sala de jantar da casa de uma família amiga na Carolina do Norte e começou a pensar em sua casa. A longa viagem - 10 dias de diligência - de Ohio até este lugar tinha sido demasiado cansativa. Dois irmãos tinham vindo com ela, mas na semana seguinte partiriam. Ela já estava saudosa do lar.

Que a levou a pensar que poderia ser uma médica? Nenhuma outra mulher jamais tentara isto. E se ela fracassasse?

Lágrimas começaram a correr por suas faces ao procurar decidir se ficaria ou voltaria para casa. Erguendo os olhos para o escuro céu e suplicou: "Oh, Deus, mostra-me o que devo fazer!" Então subitamente a resposta veio, ela escreveu mais tarde em seu diário. "Uma brilhante luz de esperança e paz de repente encheu minha alma. O pavor havia desaparecido, minha alegria retomou, veio-me uma profunda convicção de que minha vida fora aceita, de que eu seria ajudada e guiada. Uma paz como a justificar minha decisão tomou conta de minha mente, e jamais então foi destruída."

Ela se entregou a um programa rígido de aprendizado do grego, estudando livros de medicina que tomara por empréstimo, ao mesmo tempo em que dava lições de música.

Todavia, quando tempos depois ela procurou matricular-se no curso médico, ninguém a queria. Imagine uma moça estudando para ser médica!

Então um dia ela sentou-se para ler a resposta à vigésima nona solicitação de matrícula, e quase não pôde crer nos seus próprios olhos.

"Vejam!" ela exclamou, "eles me aceitaram!" Na verdade, a Universidade Genebra no Estado de Nova Iorque não queria Elizabeth de modo algum. Os professores é que haviam decidido deixar que os estudantes votassem admiti-la ou não. Apenas um voto contrário poderia deixá-la fora. Mas os estudantes, por alguma razão, unanimemente haviam achado que seria interessante e divertido uma moça na classe. E votaram todos a favor.

Quando ela se formou no dia 23 de janeiro de 1849, havia se tornado amiga não só de todos os colegas de classe como também dos professores. Elizabeth Blackwell, a primeira mulher médica, tinha feito seu curso com louvor!

Deus manteve sua promessa para com Elizabeth e Ele fará o mesmo em relação a você. Ponha sua vida completamente nas mãos de Deus, como o fez Elizabeth naquela distante noite. Peça-Lhe que dirija seus passos. Ele lhe mostrará que caminho você deve seguir, e irá com você todo o caminho.

The First Woman Doctor, D. Iresh, Junior Guide, 6 de novembro de 1963. págs. 2-18.